

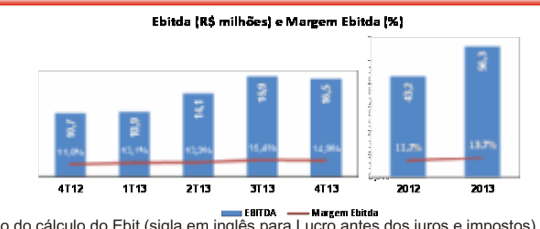
Mundial S.A. - Produtos de Consumo

COMPANHIA ABERTA

CNPJ nº 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Hoje, Fashion é o principal segmento de negócio da Companhia, somando receita líquida de R\$ 188,9 milhões, respondendo por 46,1% da receita líquida no exercício. Em comparação com o exercício anterior, registrou incremento de 9,4%. O Ebitda auferido em 2013 totalizou R\$ 20,0 milhões, com ganho de 10,5% frente aos R\$ 18,1 milhões obtidos no ano anterior, elevando a margem Ebitda em 0,1 p.p. para 10,0%. Divisão Syllent: O segmento de bombas compreendendo a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica. É atualmente o menor segmento da Companhia, tendo respondido em 2013 por 3,4% da receita líquida total. Em 2013, a receita líquida da Divisão acumulou R\$ 14,0 milhões, valor 24,9% acima dos R\$ 11,2 milhões obtidos em 2012. O Ebitda foi de R\$ 0,8 milhão, revertendo prejuízo líquido de R\$ 0,3 milhão auferido em 2012.



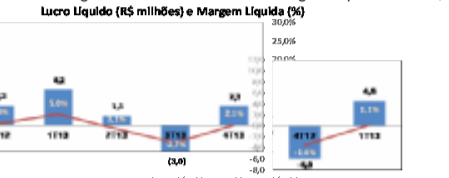
Apresentação do cálculo do Ebit (sigla em inglês para Lucro antes dos juros e impostos) e Ebitda (sigla em inglês para Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 528/7, de 4 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA (R\$ milhões)	2013	2012
Receita Líquida	409.698	368.142
Lucro Operacional Bruto	143.842	120.052
Despesas Operacionais	(101.678)	(92.569)
Despesas comerciais	(74.814)	(64.744)
Despesas admin. e outras receitas e despesas operacionais	(26.864)	(27.825)
Resultado operacional antes do resultado das participações controladas e do resultado financeiro	42.165	27.483
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.333	3.720
EBIT	46.497	31.203
Depreciação e amortização	11.879	12.020
EBITDA - ajustado	58.377	43.223

Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia. Programa de recuperação fiscal (REFIS) - o valor de R\$ 4.333 milhões em 2013 e R\$ 3.720 milhões, corresponde aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrado na rubrica de impostos Devolução e Abatimentos redutor da receita bruta. No ano de 2013, o EBITDA inclui a receita não recorrente de R\$ 4.139 milhões, relativa a reconhecimento de crédito de ICMS ST.

RESULTADO FINANCEIRO: Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em "despesas financeiras de giro", relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados, e "outras despesas financeiras", relativas às despesas originárias do passivo tributário. Ao final de 2013, a Companhia registrou despesa financeira líquida de R\$ 36,2 milhões, aumento de 51,7% frente à despesa financeira líquida de R\$ 23,9 milhões registrados em 2012. Na mesma base de comparação, a receita financeira registrou queda de 8,0%, passando de R\$ 44,8 milhões em 2012 para os atuais R\$ 41,2 milhões. Enquanto as despesas financeiras caíram 7,4% e outras despesas financeiras aumentaram 38,3%, totalizando R\$ 35,5 milhões e R\$ 41,9 milhões, respectivamente.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO: No ano de 2013, o lucro líquido totalizou R\$ 4,6 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 6,0 milhões registrado no ano anterior. A margem líquida foi de 1,1%.



AOS ACIONISTAS: A administração da Mundial S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao período compreendendo o exercício de 2013. O Relatório da Administração, com informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2012, exceto quando especificado de outra forma.

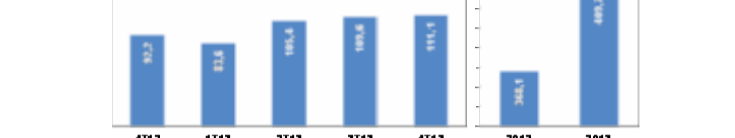
DESEMPENHO OPERACIONAL: No decorrer de todo o ano de 2013, mantivemos nosso firme propósito de dar sequência à reestruturação da Companhia, buscando o crescimento dos negócios, o aumento da rentabilidade e a melhor adequação da estrutura financeira. Os trabalhos para alcançar tais objetivos foram intensos nas diversas áreas da Companhia e nas diferentes frentes de atuação definidas. E tal dedicação vem sendo recompensada. Encerramos o exercício de 2013 com lucro líquido de R\$ 4,6 milhões - primeiro resultado positivo alcançado nos últimos cinco anos -, crescimento da receita, do lucro bruto e do Ebitda, além de ganho de rentabilidade. Todos os nossos segmentos de atuação contribuíram positivamente para o desempenho da Companhia em 2013, revertendo a situação de resultado líquido negativo dos anos anteriores. Em termos operacionais, nossos objetivos estão focados no crescimento dos negócios, no ganho de eficiência e, consequentemente, na ampliação da rentabilidade. Nesse sentido, estamos sempre procurando oportunidades para reduzir custos e despesas, seja por meio de negociação e busca de fornecedores, como pela introdução de novos processos e a automação dos processos ora existentes, tanto fabricas quanto administrativos. A questão financeira é outro foco de dedicação da gestão, tendo a especial atenção para o plano estratégico da Companhia. Em 2013, o total das despesas financeiras líquidas ainda consumiu 81,8% de nosso resultado operacional. Nesse sentido, continuamos buscando o alongamento do perfil da dívida da Companhia e a redução de seu custo de carregamento, com a expectativa de, assim que percebida uma oportunidade de mercado, fazer a colocação de títulos de longo prazo a custos mais acessíveis. O ano de 2014 já começou com a efetivação de mudanças importantes para os negócios. No início de fevereiro, fizemos um aditamento ao contrato firmado com a empresa parceira de logística da Companhia, a Impala, através do qual, a Mundial vem assumindo a gestão comercial e de distribuição da Divisão Personal Care (marcas Mundial e Impala), bem como o processo de importação de itens até então comercializados. Nossa expectativa é de que essa retomada da operação logística da Divisão deva levar cerca de 150 dias, e que a mesma resulte em ganhos para a Companhia, criando maior proximidade no relacionamento com os clientes e gerando oportunidades de crescimento de receita e de rentabilidade. Os esforços que todos têm empreendido para fazer os ajustes necessários na Companhia nos permitem continuar confiantes em relação aos resultados futuros. Por outro lado, as incertezas com relação ao desempenho geral da economia exigiu que mantivemos um otimismo cauteloso. Necessitamos maior estabilidade no cenário econômico para que possamos ter sucesso na reestruturação do perfil da dívida da Companhia. Em termos operacionais, o crescimento dos negócios também está relacionado ao nível de atividade da economia. A indústria têxtil nacional, consumidora dos produtos da Divisão Fashion (atualmente, segmento de maior representatividade na receita da Companhia), ainda foi penalizada em 2013 pela pressão de produtos importados e a redução de suas exportações. As perspectivas para esse indústria em 2014, no entanto, se mostram mais positivas. A desvalorização da moeda nacional - alta de 15,3% da cotação do dólar em 2013 - é acompanhada de crescente tendência de redução das importações de têxteis, com ganho de competitividade do produto nacional. Ao mesmo tempo, o impacto negativo da questão cambial sobre o custo de produção já foi absorvido. Há ainda uma expectativa positiva com relação ao aumento do consumo em razão da realização da Copa no Brasil, que envolve grande afluxo de turistas ao País, ainda que os impactos de sua realização sejam incertos. O compromisso com a plena reestruturação da Companhia, buscando o contínuo crescimento dos negócios, permanece. Os resultados conquistados em 2013 representam para nós um incentivo a mais para que continuemos trabalhando com dedicação para o seu pleno sucesso. Agradecemos a todos que nos honram com a confiança e o compromisso: clientes, colaboradores, acionistas e fornecedores.

DESEMPENHO OPERACIONAL: O cenário econômico mundial, por mais um ano consecutivo, não foi animador da demanda doméstica, como, apesar disso, a demanda por produtos de beleza, cosméticos, roupas, calçados, artigos de plástico e outros, permaneceu estável e com crescimento moderado. O PIB brasileiro cresceu 0,7% no quarto trimestre em comparação com o trimestre imediatamente anterior e 1,9% ante igual período de 2012. No acumulado do exercício, a evolução foi de 2,3%, acompanhada da boa notícia de crescimento de 6,3% no mesmo período de 2012. As vendas externas também cresceram 4,2% em relação ao mesmo período anterior, a Companhia alcançou desempenho operacional positivo, com aumento das vendas em todos os seus segmentos de atuação. A evolução confirma o acerto da estratégia comercial mais agressiva que vem sendo adotada e do trabalho de reestruturação da empresa, que envolve adequação de processos industriais e administrativos, além de rigorosa gestão de custos e despesas.

PERSONAL CARE: São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como: tesouras, alfinetes para cutículas e unhas, cortadores, anéis, esmaltes e cremes. Os dois últimos itens foram comercializados sob a marca Impala, marca que vem se destacando no segmento de esmaltes e já visa alcançar a vice-liderança no mercado nacional. O ítimo conhecimento das tendências de moda, derivadas da Divisão Fashion tornaram a marca Impala um ícone de vanguarda no que diz respeito a lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se referência no segmento, ditando moda e ganhando importante fatia de mercado, tanto no Brasil quanto no exterior. Um dos principais segmentos de atuação da Companhia, a Divisão Fashion, registrou receita líquida de R\$ 149 milhões em 2013, com crescimento de 42,8% em relação aos R\$ 104 milhões registrados em 2012. Suas vendas foram direcionadas principalmente para o mercado interno, responsável por 95,8% da receita da Divisão no ano, o que indica leve retração da participação das exportações em 0,3 ponto percentual em relação a 2012. O Ebitda acumulado no atual exercício totalizou R\$ 35,4 milhões, com crescimento de 48,7% comparado aos R\$ 23,8 milhões registrados no ano anterior. O crescimento do Ebitda em percentual superior ao ganho de receita, tanto no último trimestre quanto no período de acumulação do exercício, indica aumento da rentabilidade do segmento. O GOURMET: São produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

No ano de 2013, a receita obtida pelo segmento Gourmet totalizou R\$ 34,5 milhões, montante 18,1% acima do montante de R\$ 29,2 milhões registrado em 2012. As vendas externas responderam por cerca de 20% da receita total da Divisão no exercício anterior. A redução de tal participação se deu em função de crescimento mais acentuado das vendas locais no ano - aumento de 9,8% na receita das exportações, ante 25,3% na receita proveniente do mercado local. Os produtos da linha Gourmet se mantêm como os principais itens de exportação da Mundial e responderam por cerca de 50% da receita externa da Companhia em 2013. O Ebitda foi de R\$ 1,8 milhão, valor 72,5% superior frente ao registrado em 2012. O Ebitda acumulou R\$ 1,8 milhão, valor 72,5% superior frente ao registrado em 2012.

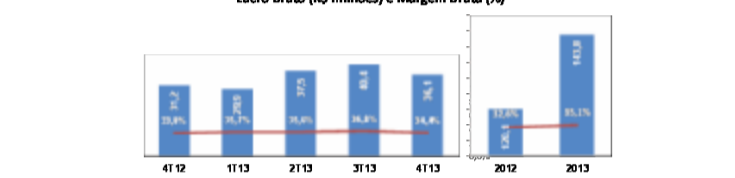
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: No ano de 2013, a receita líquida da Companhia atingiu R\$ 409,7 milhões, montante 11,3% superior em relação ao auferido em 2012, de R\$ 368,1 milhões. Todos os segmentos de atuação da Companhia apresentaram crescimento da receita de vendas no período, sendo que Fashion e Personal Care continuam respondendo pela maior participação no faturamento da Companhia, respectivamente 46,1% e 36,6% da receita total no ano. Ambos os segmentos apresentaram mais de 95,0% da receita originada no mercado interno.



CPV - Os custos operacionais somaram R\$ 265,9 milhões no exercício de 2013, montante 7,2% superior ao obtido no mesmo período de 2012, de R\$ 248,1 milhões. Ao contrário do exemplo do que ocorreu no trimestre, houve redução relativa da conta. O CPV passou a representar 64,9% do faturamento da Companhia, ante os 67,4% registrados ao final de 2012, o que representa queda de 2,5 p.p. A busca pela eficiência e o austero controle de custos em conjunto com o aumento da receita foi o foco da gestão ao longo de 2013.



Lucro Bruto e Margem Bruta - Considerado o exercício completo de 2013, o lucro bruto obtido pela Companhia totalizou R\$ 143,8 milhões, elevação de 19,8% ante os R\$ 120,0 milhões obtidos em 2012. A margem bruta também registrou crescimento no período, de 2,5 p.p., atingindo 35,1% em 2013. O ganho de rentabilidade confirma o acerto das medidas já tomadas no sentido de ampliar sua eficiência.



Lucro Bruto (R\$ milhões)	4T13	4T12	Varição (a)/(b)	3T13	Varição (c)/(d)	2013	Varição (e)/(f)	2012	Varição (g)/(h)
Fashion	11,3	11,2	1,4%	14,2	(20,2%)	53,2	44,6	19,2%	
Personal Care	18,9	14,6	29,4%	19,2	(1,7%)	65,1	52,3	24,4%	
Gourmet	3,1	2,3	35,3%	2,5	23,9%	10,1	7,8	29,6%	
Syllent	0,7	(0,2)	NA	1,2	(40,0%)	3,3	2,0	63,5%	
Demais empresas	2,0	3,3	39,7%	3,3	(38,8%)	12,2	13,3	(8,4%)	
TOTAL	36,0	31,2	15,5%	40,4	(10,7%)	143,8	120,1	19,8%	

Margem Bruta (%)	4T13	4T12	Varição (a)/(b)	3T13	Varição (c)/(d)	2013	Varição (e)/(f)	2012	Varição (g)/(h)
Fashion	25,1%	26,7%	1,6 p.p.	27,2%	(2,1) p.p.	28,1%	25,8%	2,3 p.p.	
Personal Care	42,1%	41,3%	(0,8) p.p.	46,2%	(4,1) p.p.	43,4%	39,4%	4,0 p.p.	
Gourmet	32,7%	33,1%	(0,4) p.p.	31,0%	1,7 p.p.	29,3%	26,7%	2,6 p.p.	
Syllent	19,2%	(6,5%)	NA	30,8%	(11,6) p.p.	23,4%	17,9%	5,5 p.p.	
Demais empresas	26,0%	61,1%	(35,1) p.p.	83,0%	(57,0) p.p.	54,6%	60,0%	(5,4) p.p.	
TOTAL	32,5%	33,8%	1,3 p.p.	36,8%	(4,3) p.p.	35,1%	32,6%	2,5 p.p.	

DESPESAS OPERACIONAIS: Em 2013, as despesas operacionais da Companhia totalizaram R\$ 101,7 milhões, ante os R\$ 92,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, ou seja, elevação de 9,8%. Na comparação anual, tanto as despesas comerciais quanto as administrativas apresentaram elevação, em 15,6% e 12,5%, somando R\$ 74,8 milhões e R\$ 23,9 milhões, respectivamente. O despendido se deu face ao maior volume vendido no ano de 2013, juntamente a necessidade da Companhia de se fazer presente nos grandes mercados consumidores, o que contribuiu para o ganho de rentabilidade em suas operações. A Administração da Companhia continua empenhada na busca pela eficiência por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia em todas as suas áreas de negócio e seus principais centros de despesas.

EBITDA: No ano, a Companhia atingiu Ebitda de R\$ 58,4 milhões, o que representa incremento de 35,0% comparado aos R\$ 43,2 milhões registrados em 2012. A margem se elevou em 2,5 p.p., alcançando 14,2% em 2013.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - Em milhares de Reais									
ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Ativo Circulante	311.213	311.212	312.123	312.121	Passivo Circulante	311.213	311.212	312.123	312.121
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	526	475	3.789	2.821	Fornecedores	30.625	36.386	40.147	46.224
Aplicações financeiras (Nota 6)	4.009	3.671	7.560	5.063	Impostos e contribuições sociais (Nota 19)	104.343	77.315	164.580	125.361
Clientes (Nota 7)	62.029	56.390	134.539	129.324	Debêntures (Nota 21)	6.073	6.554	6.073	6.554
Prov. p créditos de liq. duvidosa (Nota 7)	(4.054)	(4.867)	(4.462)	(5.244)	Salários e ordenados	12.025	10.868	14.684	13.335
Títulos a receber (Nota 10)	407	19.492	409	19.553	Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	140.291	130.424	153.743	150.359
Estoque (Nota 8)	24.363	23.957	42.655	40.529	Outras contas a pagar	7.568	4.518	12.582	8.204
Tributos a recuperar (Nota 9)	930	915	2.541	2.375	Total passivo circulante	300.925	266.065	391.809	350.037
Debêntures (Nota 12)	60	60	960	810	Passivo não circulante	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	7.406	6.212	10.035	8.104	Ativos em investimentos (Nota 18)	2.916	7.124	3.305	8.130
Total ativo circulante	96.971	106.245	198.027	202.531	Impostos e contribuições sociais (Nota 19)	377.118	348.334	434.950	402.638
Títulos a receber (Nota 10)	74.860	46.812	74.860	46.812	Debêntures (Nota 21)	-	6.281	-	6.281
Títulos de capitalização	630	716	644	730	Partes relacionadas (Nota 11)	42.413	49.411	-	623
Partes relacionadas (Nota 11)	60.442	399.257	21.799	352.006	Provisões para contingências (Nota 22)	682	2.323	1.040	2.873
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	-	-	-	707	Imposto de renda e contribuição social	54.376	57.109	63.178	66.648
Créditos tributários	2.125	2.125	2.125	2.125	Outras contas a pagar	-	1.185	-	1.209
Tributos a recuperar (Nota 9)	405	312	11.858	9.217	Provisão para perda em investimentos	93.960	78.012	-	-
Créditos judicial com terceiros	-	18.833	-	18.833	Total passivo não circulante	571.465	548.594	503.656	488.402
Debêntures (Nota 12)	388.047	5.159	388.04	5.199	Patrimônio líquido (Nota 23)	-	-	-	-
Outras contas a receber	5.004	6.030	6.030	5.199	Capital social	43.794	43.794	43.794	43.794
Ativos mantidos para venda (Nota 13)	24.600	75	29.826	4.247	Reservas de reavaliação	(36)	(36)	(36)	(36)
Investimentos (Nota 14)	73.685	57.290	-	-	Ajustes acumulados de conversão	(837)	(978)	(837)	(978)
Outros investimentos	206	266	241	301	Resultados acumulados	(49.038)	(54.716)	(49.038)	(54.716)
Imobilizado (Nota 15)	146.762	174.335	160.991	192.731	Total do patrimônio liq. dos controladores	36.555	31.809	36.555	31.809
Intangível (Nota 16)	34.208	35.044	37.134	35.333	Participações dos não controladores	-	-	847	521
Ativos não circulantes	161.974	740.223	734.84	688.238	Total do patrimônio líquido	36.555	31.809	37.402	32.330
Total do Ativo	908.945	846.468	932.867	870.769	Outras participações	-	-	37.402	32.330

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - Exercícios findos em 31 de dezembro 2013 e 2012 - Em milhares de Reais									
Resultado líquido do exercício	Controladora		Consolidado		Atividades de Investimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Ajustes para reconciliar o result. líquido do exercício	4.605	(6.008)	4.605	(6.008)	Investimentos	(99)	-	-	-
Depreciação e amortização	10.941	11.082	11.879	12.020	Imobilizado	(7.044)	(6.267)	(7.376)	(7.773)
Equivalência patrimonial	205	7.564	-	-	Intangível	(89)	(55)	(142)	(136)
Provisões de ativos e passivos	(5.602)	(23.612)	7.736	(9.200)	Caixa líquido atividades de financiamento	(7.232)	(6.322)	(7.518)	(7.909)
Variações cambiais de ativos e passivos	(1.763)	812	(1.821)	1.082	Captação de empréstimos	335.792	319.198	346.407	354.813
Imposto de renda e contribuição social	(2.733)	5.919	(2.733)	5.919	Pagamentos de empréstimos	(305.071)	(306.782)	(320.395)	(341.322)
Total das desp. e receitas que não afetam o caixa	1.048	(3.644)	15.024	5.007	Juros pagos de empréstimos	(25.991)	(27.951)	(28.512)	(31.127)
Caixa gerado nas operações	5.653	(9.652)	19.629	(1.001)	Pagamento de debêntures	(6.372)	(5.055)	(6.372)	(5.055)
Red. ou (aumento) dos saldos ativos e passivos	-	-	-	-	Juros pagos de debêntures	(1.031)	(774)	(1.031)	(774)
Clientes	(4.558)	(3.789)	(3.406)	(18.300)	Aumento de capital	-	6.230	-	6.230
Títulos a receber	(8.964)	447	(8.904)	386	Ações em tesouraria	-	(36)	-	(36)
Partes relacionadas	(405)	(2.965)	(2.127)	(25)	Total da geração de caixa	(2.673)	(15.170)	(9.903)	(17.271)
Outras contas a receber - circulante e não circulante	3.449	45.317	1.186	(5.287)	Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes de caixa	4.146	3.813	7.890	6.456
Fornecedores	(6.382)	(2.388)	(6.926)	(1.794)	Saldos final de caixa ou equivalentes de caixa	526	4.146	3.789	7.890
Impostos e contribuições	31.694	(8.532)	37.322	27.481	Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	-	-	-	-
Salários e ordenados	(7.574)	(2.448)	(9.314)	(2.915)	Total	4.146	3.813	7.890	6.456
Provisões para contingências	(2.362)	(2.832)	(2.772)	(3.265)					
Outras contas a pagar - circulante e não circulante	1.042	31.477	(6.309)	27.615					

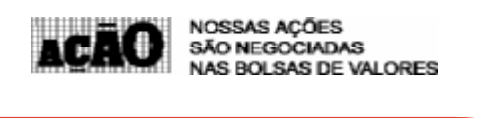
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - Em milhares de Reais											
	Reservas de Lucros para				Outros resultados abrangentes				Particip. dos não controladores		
	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva em capital	Reserva Legal	Reserva Especial	Reserva de reavaliação	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados			
Em 31 de dezembro de 2011	28.794	-	21.996	1.737	23.733	3.201	68.342	(1.084)	67.258	(83.543)	39.443
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.008)	-
Aumento de capital	15.000	-	-	-	-	-</					



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº 88.610.191/0001-54



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - (Em reais mil, exceto quando indicado)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo 31/12/2012	Saldo 31/12/2013
Saldo inicial dos investimentos		
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.237)	(1.237)
Mundial Argentina S.A.	(3.229)	(3.229)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(73.984)	(71.747)
Mundial Personal Care	(2.791)	(786)
Saldo de provisão para perda em investimento	(78.912)	(80.033)
Composição e movimentação dos saldos		
Saldo inicial dos investimentos		
Eberle Agropastoril S.A.	3.412	5
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	12.983	(1.804)
Monte Magré S.A.	33.293	2
Mundial Argentina S.A.	730	(621)
Mundial Europa - média		(8)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.649	12.401
Mundial Inc.	2.393	(1.047)
Saldo de investimento	54.460	8.975
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.225)	(12)
Mundial Europa	(31)	(15.561)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(58.423)	(3.866)
Mundial Personal Care	(1.661)	(786)
Saldo de provisão para perda em investimento	(16.340)	(16.539)

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2013	41.926	47.959	19.875	173.515	34.709	7.803	9.465	5.398	340.850
Adições	-	-	-	3.311	39	1.703	110	6.596	10.865
Baixas	-	-	-	(3.311)	(34)	(148)	(13)	(5)	(183)
Transferências	(1.294)	-	-	(6.519)	(1.254)	-	-	-	(34.840)
Saldo em 31/12/13	(23.548)	46.665	20.192	170.309	35.103	7.888	9.454	8.091	316.092

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2012	41.926	47.884	19.642	160.214	34.299	7.737	9.556	13.184	334.442
Adições	-	-	-	(8)	-	-	(103)	(75)	(186)
Transferências	-	-	233	13.309	410	66	12	(14.105)	6.394
Saldo em 31/12/12	41.926	47.959	19.875	173.515	34.709	7.803	9.465	5.398	340.850

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2011	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	3.932	747	404	119	5.029	10.231
Transferências	(24.597)	(1.321)	452	(6.369)	(206)	(347)	(1.132)	(7.400)	(1.344)
Saldo em 31/12/13	19.665	50.999	21.448	179.850	35.836	8.862	10.903	9.683	337.246

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2012	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	(108)	-	(2)	(2,787)	(14,953)	(2,988)
Transferências	-	75	233	13.343	410	172	720	(12,054)	364,889
Saldo em 31/12/12	44.262	52.320	20.996	182.293	35.089	8.664	9.211	12,054	364,889

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2011	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	(3,212)	-	(3,220)	-	(3,220)	(3,220)
Transferências	-	-	-	(825)	-	(935)	-	(935)	(935)
Saldo em 31/12/12	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2012	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	(4,137)	-	(4,179)	-	(4,179)	(4,179)
Transferências	-	-	-	(925)	-	(935)	-	(935)	(935)
Saldo em 31/12/13	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2012	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	(4,137)	-	(4,179)	-	(4,179)	(4,179)
Transferências	-	-	-	(925)	-	(935)	-	(935)	(935)
Saldo em 31/12/13	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2011	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	(3,212)	-	(3,220)	-	(3,220)	(3,220)
Transferências	-	-	-	(825)	-	(935)	-	(935)	(935)
Saldo em 31/12/12	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2011	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	(3,212)	-	(3,220)	-	(3,220)	(3,220)
Transferências	-	-	-	(825)	-	(935)	-	(935)	(935)
Saldo em 31/12/12	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087

	Saldo 31/12/2012	Saldo 31/12/2013
Resultado de equivalente patrimonial	(1.237)	(1.237)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(3.229)	(3.229)
Adições em baixas	152	101
Adições em baixas	171	(85.560)
Adições em baixas	(203)	(4.180)
Saldo em 31/12/2013	(78.912)	(80.033)

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2012	41.926	47.884	19.642	160.214	34.299	7.737	9.556	13.184	334.442
Adições	-	-	-	(8)	-	-	(103)	(75)	(186)
Transferências	-	-	233	13.309	410	66	12	(14.105)	6.394
Saldo em 31/12/12	41.926	47.959	19.875	173.515	34.709	7.803	9.465	5.398	340.850

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2011	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	(108)	-	(2)	(2,787)	(14,953)	(2,988)
Transferências	-	75	233	13.343	410	172	720	(12,054)	364,889
Saldo em 31/12/12	44.262	52.320	20.996	182.293	35.089	8.664	9.211	12,054	364,889

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2011	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	(3,212)	-	(3,220)	-	(3,220)	(3,220)
Transferências	-	-	-	(825)	-	(935)	-	(935)	(935)
Saldo em 31/12/12	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2012	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	(4,137)	-	(4,179)	-	(4,179)	(4,179)
Transferências	-	-	-	(925)	-	(935)	-	(935)	(935)
Saldo em 31/12/13	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2012	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	(4,137)	-	(4,179)	-	(4,179)	(4,179)
Transferências	-	-	-	(925)	-	(935)	-	(935)	(935)
Saldo em 31/12/13	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2011	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	(3,212)	-	(3,220)	-	(3,220)	(3,220)
Transferências	-	-	-	(825)	-	(935)	-	(935)	(935)
Saldo em 31/12/12	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadora periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 01 de janeiro de 2011	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	(3,212)	-	(3,220)	-	(3,220)	(3,220)
Transferências	-	-	-	(825)	-	(935)	-	(935)	(935)
Saldo em 31/12/1									



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - (Em reais mil, exceto quando indicado)

Consolidado	31/12/13		31/12/12	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados p/custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	11.349	11.349	7.890	7.890
Clientes	134.764	134.764	129.324	129.324
Partes relacionadas	2.966	2.966	352.006	352.006
Debêntures a receber	389.007	389.007	-	-
Títulos a receber	75.269	75.269	66.365	66.365
Outros créditos	16.066	16.066	13.302	13.302
Passivos mensurados p/custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	157.048	157.048	158.489	158.489
Fornecedores	40.147	40.147	46.224	46.224
Partes relacionadas	-	-	623	623

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo: Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável. Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos. **d. Gestão de risco** - As operações financeiras da Mundial são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas. **i. Risco de moeda com variações cambiais:** O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Adiantamento de câmbio	(9.090)	(5.888)	(9.090)	(5.888)
Fornecedor	(241)	(502)	(624)	(1.972)
Mútuo	-	(74)	-	-
Passivo vinculado ao US\$	(9.331)	(6.464)	(9.714)	(7.860)
Clientes	16.987	11.733	5.326	4.256
Mútuo	4.700	4.088	-	-
Ativo vinculado ao US\$	21.687	15.821	5.326	4.256
Exposição líquida	12.356	9.357	(4.388)	-

Abaixo estão demonstradas as taxas de juros aplicadas em 2013 e 2012.

	31/12/13	31/12/12
US\$	2,3420	2,0429

Análise de sensibilidade: Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Mundial, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial considera razoável para a taxa de câmbio no exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Alteração no patrimônio líquido				
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.089)	(4.779)	(1.097)	(1.841)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.178)	(9.558)	(2.194)	(3.681)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.089	4.779	1.097	1.841
R\$/US\$ 50% - aumento	6.178	9.558	2.194	3.681

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Alteração no resultado do exercício				
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.089)	(4.779)	(1.097)	(1.841)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.178)	(9.558)	(2.194)	(3.681)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.089	4.779	1.097	1.841
R\$/US\$ 50% - aumento	6.178	9.558	2.194	3.681

ii. Risco de Crédito: Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.835	4.146	11.349	7.890
Contas a receber de clientes	62.029	56.390	134.539	129.324
Títulos a receber	41.609	399.257	2.966	352.006
Mútuo a receber	75.267	66.304	75.269	66.365
	183.740	526.097	224.123	555.585

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Conta receber de clientes				
Mercado interno	45.042	44.657	129.112	125.068
Mercado externo	16.987	11.733	5.427	4.256
	62.029	56.390	134.539	129.324

iii. Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para tratar o custo financeiro das operações. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	75.016	76.061	80.416	78.705
	75.016	76.061	80.416	78.705
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	4.939	716	6.986	730
Passivos financeiros	74.264	75.665	82.705	90.245
	79.203	76.381	89.691	90.975

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa: A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado. **Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável:** Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 2013.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Instrumentos de taxa variável				
Passivos Financeiros	79.203	76.381	89.691	90.975
	79.203	76.381	89.691	90.975
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	9,77%	9,77%	7,33%	7,89%
Projeção sobre passivo financeiro	-	7,73%	5,804	3,869

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Instrumentos de taxa variável				
Passivos Financeiros	89.691	90.975	99.975	101.259
	89.691	90.975	99.975	101.259
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	9,77%	9,77%	7,33%	4,89%
Projeção sobre passivo financeiro	-	8,763	6,572	4,381

iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo Vinculado ao US\$: Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado. As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

26 Receita operacional líquida: Conciliação da receita bruta e líquida, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	335.740	297.716	524.230	476.230
Mercado externo	26.707	25.733	15.130	14.488
Impostos devoluções e abatimentos	(80.966)	(71.868)	(125.329)	(118.836)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(4.333)	(3.740)	-	-
Receita operacional líquida	277.148	247.841	409.698	368.142

27 Honorários da administração: O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Remuneração				
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	2.628	2.525	2.628	2.525
Diretores não estatutários	349	376	349	376
	2.977	2.901	2.977	2.901

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
28 Outras receitas / despesas operacionais				
Outras receitas operacionais				
Alienação de imobilizado	(205)	264	(209)	742
Receita de aluguel	789	-	973	-
Outras receitas operacionais	2.321	1.060	6.089	1.220
	2.905	1.324	6.853	1.962

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Outras despesas operacionais				
Outras despesas operacionais	(1.801)	(1.146)	(2.164)	(1.560)
	(1.801)	(1.146)	(2.164)	(1.560)

29 Total de outras rec. / desp. operacionais **1.104** **178** **4.689** **402**

29 Resultado financeiro: O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	40.746	39.860	40.813	37.362
Repactuação de debêntures	415	7.442	415	7.442
	41.161	47.302	41.228	44.804
Despesas financeiras				
Juros venda do imobilizado	10.437	9.664	10.437	9.664
Juros incorridos sob debêntures	(872)	(2.231)	(872)	(2.231)
Desp. de giro (emprést. e financiamentos)	(26.590)	(25.911)	(45.089)	(45.780)
	(17.025)	(18.478)	(35.524)	(38.347)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Outras despesas financeiras				
Despesas com juros sobre impostos	(26.603)	(16.043)	(41.936)	(30.333)
	(26.603)	(16.043)	(41.936)	(30.333)

Resultado financeiro **(2.467)** **12.781** **(36.232)** **(23.876)**

30 Segmentos operacionais: Conforme Pronunciamento Técnico CPC 22, as companhias de capital aberto devem divulgar o resultado de suas operações por segmento. Os segmentos operacionais da Mundial estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e Outras Empresas. **Fashion:** tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, estamparia e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica. **Personal Care:** tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manieure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos. **Gourmet:** tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos; **Craft:** tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos. **Syllent:** Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul - RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent). **Outras Empresas:** Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia,

com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care*, *fascino* e *Gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal; Apresentação do resultado por divisão:

	Saldos em 31/12/13	Per sonal Care		Gour- met e Craft		Syllent		Outras em- presas	Valores não alo- cados	Conso- lidado
		Fashion	Care	Gour- met	Craft	Syllent	Syllent			
Receita líquida	188.881	149.910	34.526	14.011	22.370	-	-	22.370	-	409.698
(-) CPV	(135.723)	(84.840)	(24.407)	(10.735)	(10.151)	-	-	(26.856)	-	(265.856)
Margem bruta	53.158	65.070	10.119	3.276	12.219	-	-	143.842	-	143.842
Desp. com vendas	(30.619)	(25.065)	(6.757)	(2.510)	(9.863)	-	-	(74.814)	-	(74.814)
Result. p/ divisão	22.539	40.005	3.362	766	2.356	-	-	2.356	-	69.028
Despesas administ. /outras	-	-	-	-	-	-	-	(26.863)	(26.863)	(26.863)
Resultado financeiro - Imp. sobre o lucro	-	-	-	-	-	-	-	(36.232)	(36.232)	(36.232)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(1.077)	(1.077)	(1.077)
Resultado	-	-	-	-	-	-	-	(251)	(251)	(251)
								(64.423)	4.605	4.605

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Saldos em 31/12/12				
Receita líquida				
(-) CPV	(128.001)	(80.562)	(21.417)	(9.218)
Margem bruta	44.596	52.303	7.811	2.001
Desp. c/ vendas	(25.527)	(23.934)	(4.150)	(2.353)
Result. p/ divisão	19.069	28.369	3.661	(352)
Despesas administ. /outras	-	-	-	-
Result. financeiro	-	-	-	-
Imp. sobre o lucro	-			